

INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO E PROCESSAMENTO DE GRUPO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA CÉLULA DE ESTUDOS

VIII Encontro de Aprendizagem Cooperativa

Matheus da Silva Chaves, Emanuelle Fernandes Braga, Felipe Caetano da Silva, Juan de Dios Bustamante Junior

Este artigo visa verificar o nível de influência da metodologia da aprendizagem cooperativa na construção de uma célula de estudos, focando nos pilares de interação face a face e processamento de grupo, citados por Johnson & Johnson como sendo dois dos cinco pilares necessários para que uma metodologia de aprendizado seja cooperativa. Tomando como partida a contínua dificuldade de manter um grupo unido em prol de atingir uma meta ou um objetivo em comum, a interação social age como uma forte alavanca que possui a capacidade de manter o grupo trabalhando como uma unidade. Nesse contexto é necessária uma constante análise dos problemas e vantagens do grupo, a essa análise dá-se o nome de processamento de grupo, que tem objetivo de sanar as deficiências presentes na equipe e em seus membros. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo comprovar a eficiência dos pilares da interação face a face e do processamento de grupo em células de estudo. Como metodologia, serão analisados dois grupos de estudo, em que apenas um desses será orientado a utilizar os pilares citados acima. Assim, comparando o desenvolvimento desses grupos, será possível avaliar, por meio de questionários, a eficácia da Aprendizagem Cooperativa. Os resultados serão demonstrados em um quadro confirmatório dos objetivos ao final da análise dos questionários. A partir desses dados, espera-se confirmar que os dois pilares em estudo são fundamentais para o sucesso de um grupo de estudos, e estimular o uso dessa metodologia no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa. Célula de Estudos. Pilares.